

## AVEIRO

## NASCIMENTO



**João Francisco** nasceu no dia 22 de Janeiro, na Maternidade do Centro Hospitalar do Baixo Vouga. João Francisco é filho de Joana Caçólo e Fábio Lopes, da Gafanha da Encarnação.

*Para a Maternidade do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, foi um orgulho ter participado nesta nova e extraordinária etapa de várias famílias, que desejamos plena de felicidade!*

## Governo confirma apoio ao projecto da Navigator



Despacho de aprovação do contrato foi publicado ontem

**CACIA** O grupo empresarial The Navigator Company recebeu, ontem, uma boa notícia, ao ver o seu projecto de investimento com um valor global de cerca de 14,6 milhões de euros, para a produção de "pastas inovadoras" e "novos produtos de papel", receber luz verde por parte do Governo. Considerado "de especial interesse para a economia nacional", vai receber incentivos financeiros do COMPETE2020.

A minuta final do contrato de investimento a celebrar pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (em representação do Estado português), Navigator Paper Figueira, Navigator Pulp Cacia, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, aprovada pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, e pelo secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, foi ontem publicada em Diário da República. Trata-se de um projecto de investimento do grupo empresarial The Navigator Company (com epicentro nas suas filiais de Cacia, em Aveiro, e Figueira da Foz) com um valor global de cerca de 14,6 milhões de euros. Desta forma, o Governo dá luz verde ao projecto "InPaCtus - Produtos e Tecnologias Inovadoras a partir do Eucalipto", o qual "visa a realização de in-

vestigação e desenvolvimento para a obtenção de pastas com características inovadoras, novos produtos de papel com especificidades e funções/aplicações diferenciadas, papéis 'tissue' com propriedades inovadoras, novos bioprodutos, biocombustíveis e outros materiais provenientes da desconstituição da biomassa florestal e subprodutos da indústria de pasta". De acordo com o despacho, o projecto agora aprovado "contribui para o aumento das despesas de I&D do sector privado nacional, através de um investimento total privado empresarial de 6,5 milhões de euros a realizar num período de quatro anos".

O investimento global cifra-se em cerca de 14,6 milhões de euros, não estando especificado que parte desse valor será suportado pelo Governo português ou por fundos comunitários. "Envolve também, por parte do consórcio, a contratação de 40 bolseiros afectos à actividade de I&D, esperando-se que o conhecimento gerado se traduza no aumento da produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente". Enquadra-se no regime contratual de investimento do Regulamento Específico do Domínio da Competitividade e Internacionalização, "por ser de grande dimensão e se revelar de especial interesse para a economia".

# Especialista espanhol partilha experiência com médicos de Aveiro

**Palestra** José Juanetey, conceituado cardiologista a nível internacional, veio de Santiago de Compostela até Aveiro para partilhar conhecimentos e práticas com os médicos deste serviço, com quem já mantém uma relação de amizade



O médico interno Tiago Adrega (na mesa) e o especialista José Juanetey foram os intervenientes nesta palestra

### Curia Real

O Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar do Baixo Vouga promoveu, na manhã de ontem, uma sessão intitulada "Cardiologia com Vida", que contou com a presença de José Juanetey, um conceituado cardiologista espanhol, que falou aos presentes sobre o papel da Cardiologia num hospital.

O primeiro painel da sessão esteve a cargo do interno de Cardiologia Tiago Adrega, que apresentou a sua experiência clínica num centro de excelência, precisamente o dirigido por José Juanetey: o Hospital Clínico Universitario de Santiago de Compostela, onde fez um estágio opcional.

O jovem médico falou dos conhecimentos que trouxe para o serviço de Cardiologia de Aveiro e das capacidades daquele centro.

José Juanetey é director do Departamento de Cardiologia do Hospital de Santiago de Compostela, é professor da Universidade de Santiago de Compostela e membro pro-

eminente da Sociedade Europeia de Cardiologia, integrando o corpo editorial de várias revistas internacionais de referência.

"A mensagem mais importante que trago aos meus colegas de Aveiro prende-se com a importância de medir, é isso o mais importante. medir e comparar as taxas de mortalidade de determinadas doenças; é nisso que nos baseamos no nosso centro, a população que servimos é muito idêntica à desta região, em termos de dimensão, e o que fazemos é comparar as nossas taxas com as dos melhores centros e trabalhamos para conseguir atingi-las; detectamos o que estamos a fazer mal e esforçamo-nos por corrigir os procedimentos que estiverem a contribuir para os resultados menos bons", aponta o especialista

### Hemodinâmica é uma necessidade em Aveiro

José António Santos, director do Serviço de Cardiologia aveirense, explica que esta já não é a primeira vez que José Jua-

netey visita este hospital. "Já aqui realizou uma palestra e, desde então, tornou-se amigo do nosso serviço e permitiu-nos conhecer o seu centro em Santiago", revela o responsável. "O serviço de Cardiologia tem tido uma excelente relação com o professor Juanetey e o seu centro e, prova disso, é o

### Os doentes que necessitam de recorrer a tratamento hemodinâmico são encaminhados para Coimbra (os urgentes) ou para Gaia

facto de um dos nossos internos de especialidade lá ter estado, recentemente, a estagiar", sustenta, salientando o facto de o Centro Universitario de Santiago de Compostela ter sido distinguido, pela quarta vez, por ter o melhor serviço de Cardiologia de Espanha. "O professor Juanetey está sempre disposto a receber-nos e abriu-nos as portas do seu hospital, por isso achamos pertinente convidá-

lo a partilhar a sua experiência com a nossa comunidade hospitalar, dando-nos a sua visão da Cardiologia que lá é praticada e que deve ser feita a nível nacional, na medida em que é um defensor do Serviço Nacional de Saúde", explica José António Santos.

Quanto às mais-valias trazidas pelo interno Tiago Adrega para o Hospital de Aveiro, José António Santos refere a "habilidade e competência" em áreas que este serviço pensa vir a desenvolver "a breve trecho", como é o caso da hemodinâmica, que é "uma necessidade real" que os seus médicos sentem "todos os dias". De acordo com o director de serviço, os doentes que têm necessidade deste tratamento são encaminhados, se em situação de urgência, para Coimbra, e programados, para Gaia. "Como são terapêuticas que, na fase aguda, têm um 'timing' muito curto de actuação, não temos ambulâncias, nem tripulantes, nem, sobretudo, espaço; não conseguimos fazer mais no espaço que temos", lamenta o médico.